

A primeira parte deste caderno possui a síntese dos estudos feitos na etapa de Trabalho de Conclusão I, realizada no semestre anterior. O trabalho completo é possível encontrar neste CD-ROM.



REINTEGRAÇÃO E BEM ESTAR ANIMAL

ACOLHIMENTO DE CÃES E GATOS ERRANTES.

em, Criciúma - SC

acadêmica: Ana Lúcia Alves Ignacio

orientadora: Dra. Aline Eyng Savi

Trabalho Final de Graduação - TFG II
Arquitetura e Urbanismo - UNESC

“Somos sempre nós que abandonamos os cães, na natural ingratidão com que sacrificamos as melhores afeições aos interesses e conveniências Não tenho notícia de cachorro que se houvesse, de vontade própria, separado do dono, abandonando o amigo por mais negra que fosse a miséria que com ele partilhasse O homem é diferente É a criatura que mais depressa e com a maior facilidade esquece as amizades A natureza humana é muito ordinária E ainda há gente que emprega a palavra “cão” como insulto, como injúria.”

Vivaldo Coaracy (1882-1967: engenheiro, jornalista e escritor brasileiro).

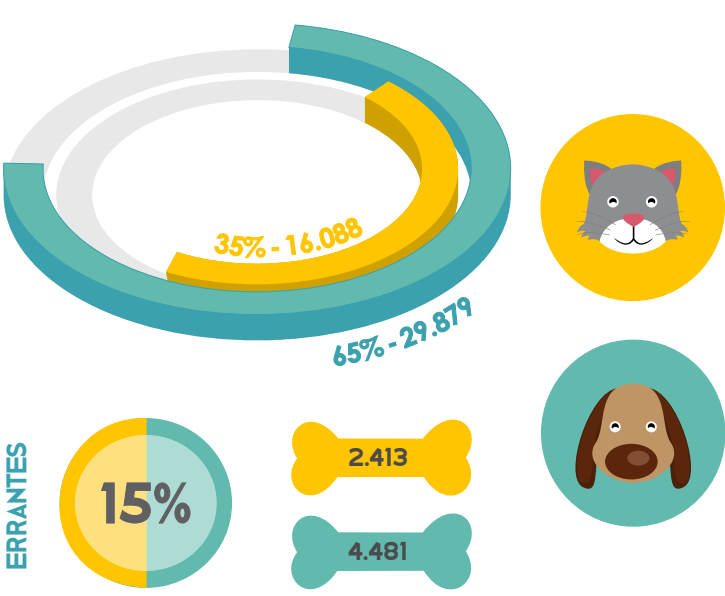
TEMA
Arquitetura de assistência de cães e gatos errantes.

TÍTULO
Reintegração e Bem Estar Animal, acolhimento de cães e gatos errantes, em Criciúma/SC.

OBJETIVO GERAL
Desenvolver o anteprojeto arquitetônico de um centro de reabilitação e acolhimento público de cães e gatos errantes¹ na cidade de Criciúma/SC.

Acredita-se que a domesticação dos cães tenha surgido a mais de 12.000 anos, sendo a primeira espécie domesticada pelo homem. No cenário atual, os animais de companhia vem crescendo cada dia mais, especialmente nos centros urbanos. Com isso surgem, algumas vezes, as decisões precipitadas, sem considerar as reais responsabilidades de se possuir um animal domesticado, como: alimentação, tratamento, espaço físico, tempo de cuidado, vínculo afetivo, entre outros relacionados ao animal. Surgem então, os animais errantes¹, sem guardiões e que permanecem vagando pelas ruas. A primeira parte deste trabalho é abordado o tema e resume o conteúdo teórico do Trabalho de Conclusão I, seguido da contextualização e apresentação do recorte, finalizando com as explicações do projeto para a elaboração do Trabalho de Conclusão II. As etapas buscam estruturar o projeto do Centro de Reabilitação e Bem Estar Animal, acolhimento de cães e gatos errantes, na cidade de Criciúma, alcançando juntamente com a sociedade e políticas públicas, um espaço que atenda todas as necessidades dos cães e gatos abandonados.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (2014), estima-se que mais de 30 milhões de animais, encontram-se errantes no Brasil. Entre eles, um terço são gatos e o restante cães. Estima-se que em grandes cidades haja 01 animal doméstico errantes para cada 05 habitantes. Essa realidade, conforme o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), compromete a saúde e o bem-estar dos cães e gatos em razão das condições impróprias de alimentação e abrigo, além de poder acarretar ameaça à saúde humana e ambiental. Em Criciúma o cenário não é diferente, não existe um local apropriado para que estes animais possam ser encaminhados em caso de abandono. A cidade conta apenas com um Centro de Controle de Zoonoses, que apesar de receber alguns os animais, não possui tal obrigatoriedade (conforme apresentado abaixo). Dessa maneira, realiza o acolhimento de maneira improvisada, prejudicando as reais funções de controle das doenças transmitidas por animais aos seres humanos. Em Criciúma temos cerca 45.967 animais, sendo distribuídos entre:



CCZ - O QUE É?
"O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), órgão da Fundação Municipal de Saúde, não cuida de animais, mas sim de doenças que podem transmitir para os seres humanos como: leptospirose, doença de chagas, febre maculosa, raiva, dengue entre tantas outras que podem levar as pessoas à morte. Consequentemente o CCZ acaba tratando esses animais doentes, porém seu foco está relacionada às enfermidades que atingem o homem através dos animais." (CCZ NOTÍCIAS, 2017)
*Zoonoses: são as doenças capazes de afetar tanto os animais como os humanos, colocando a vida dos dois em risco.



O QUE É?
É um centro de Reintegração e Bem Estar Animal, destinado a acolhimento de cães e gatos errantes.

ONDE É?
Município de Criciúma - SC.

QUEM FINANCIA?
Trata-se de um equipamento público com financiamento e apoio da prefeitura municipal de Criciúma.

QUAIS OS SERVIÇOS PRESTADOS?
O centro fica responsável por recolher os cães e gatos errantes, os mais necessitados são recuperados, recebendo os devidos cuidados médicos, tratamentos e assim disponibilizados para adoção. O espaço conta também com projetos socioeducativos juntamente com as escolas. Tudo isso a fim de oferecer vida digna até que consigam lares permanentes.

QUAIS ANIMAIS FARÃO PARTE DO PROGRAMA?
Cães e Gatos errantes.

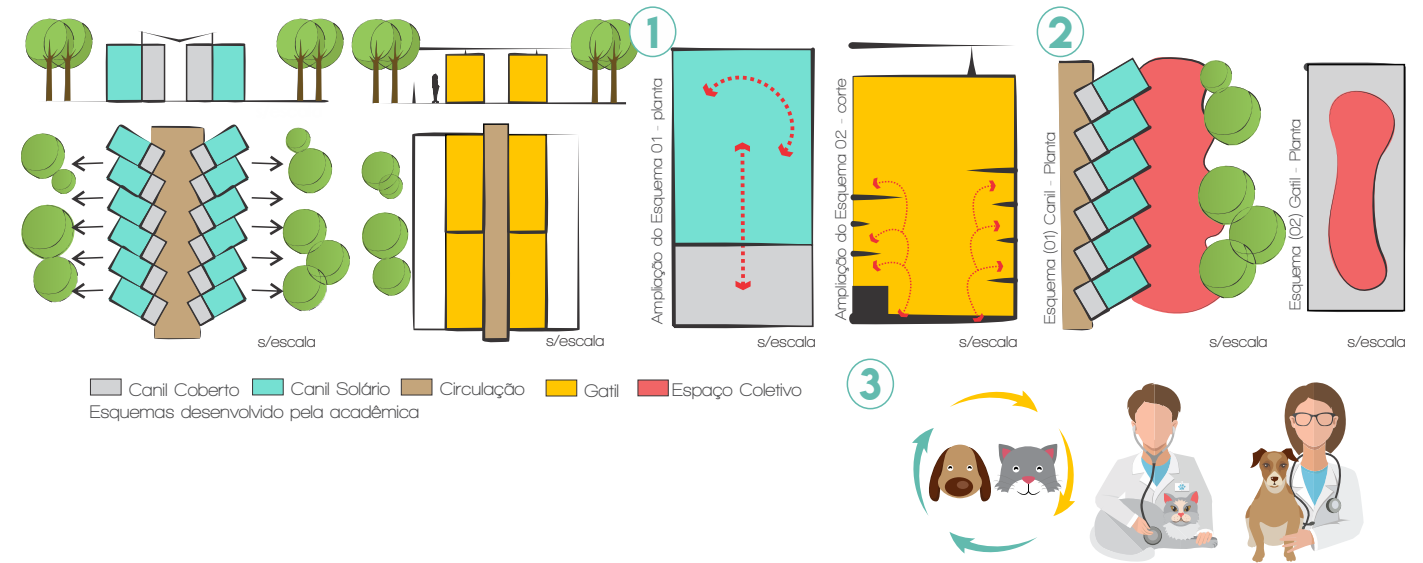
PORQUE CÃES E GATOS?
Cães e Gatos estão entre os animais mais empregados nos lares das famílias, consequentemente, estes animais estão entre os animais domésticos que mais são abandonados no mundo.

É UM CENTRO DE ZOONOSES?
NÃO! O centro de zoonoses tem como finalidade controlar doenças transmitidas de animais (todos os tipos) para as pessoas e vice-versa, vale ressaltar que são recolhidos da rua apenas animais doentes os quais podem trazer riscos de saúde para a população.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA
Dispõe sobre normas para manutenção de cães e gatos sob condições mínimas de bem estar a Resolução nº 2455 de 28/07/2015 pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária, nela consta recomendações de espaços mínimos por animais e seu porte juntamente com as necessidades básicas dos animais a serem seguidas.

Segundo a Resolução nº 2455/15, o bem estar dos animais domésticos compreendem a três necessidades básicas:

- 1 Necessidades física dos animais: necessidades nutricionais específicas, movimentos naturais e exercícios;
- 2 Necessidades psicossociais dos animais: comportamentos naturais dos animais (interação em grupo ou com outras espécies);
- 3 Necessidades de promoção e preservação da Saúde: ações para prevenção e controle de doenças infectocontagiosas ou parasitárias.



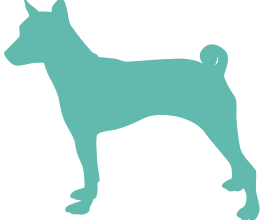




¹ Errantes: aquele que anda sem destino; que não possui uma residência fixa; perdido ou desnortado. (SANTOS; NEVES; CABRAL, 2007, 2009)

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

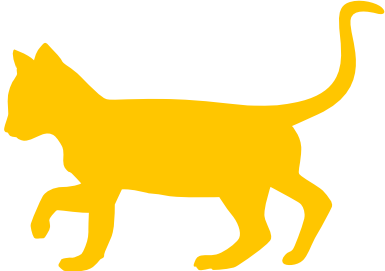
Segundo a Resolução nº 2455 de 28/07/2015, o cão e seu porte podem ser classificados em mini, pequeno, médio, grande e gigante. Nela consta recomendações de espaços mínimos por animais e seu porte, conforme apresentado no Quadro 01 para cães e 02 para gatos.

QUADRO 01

				
MINI	PEQUENO	MÉDIO	GRANDE	GIGANTE
Abaixo de 28 cm Até 5kg	De 28 a 35 cm 5 a 10kg	De 36 a 49 cm 10 a 20kg	De 50 a 69 cm 20 a 35kg	Acima de 70 cm Acima de 35kg
Espaço mín. coberto: 1m²	Espaço mínimo coberto: 2m²	Espaço mínimo coberto: 3m²	Espaço mínimo coberto: 3m²	Espaço mínimo coberto: 4m²
Espaço mín. solário: 4m²	Espaço mínimo solário: 4m²	Espaço mínimo solário: 4m²	Espaço mínimo solário: 6m²	Espaço mínimo solário: 8m²
Animal adicional solário: 1m²	Animal adicional solário: 1m²	Animal adicional solário: 2m²	Animal adicional solário: 3m²	Animal adicional solário: 4m²
Altura mínima: 2m	Altura mínima: 2m	Altura mínima: 2m	Altura mínima: 2m	Altura mínima: 2m

Fonte: Resolução 2.455/2015

QUADRO 02

	
FILHOTES	ADULTO
Até 5 meses	Acima de 6 meses
Espaço mínimo coberto: 2m² grupo de até 7 filhotes	Espaço mínimo coberto: 1m²
Espaço mínimo solário: 2m² grupo de até 7 filhotes	Espaço mínimo solário: 2m²
Animal adicional: 0,3m² coberto e solário	Animal adicional: 0,5m² coberto e solário
Área mínima de prateleira: 0,3m²	Área mínima de prateleira: 0,5m²

Fonte: Resolução 2.455/2015

REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

As análises dos referenciais tiveram ênfase de alguns aspectos do projeto, conforme apresentado abaixo Porém, em todas houve a análise das implantações no tecido urbano, que foram essenciais para compreender as características do entorno, para posteriormente elencar critérios para a escolha do recorte de trabalho.



PALM SPRINGS ANIMAL

Localização Palm Springs.EUA
Arquitetos Swatt | Miers Architects
Período de Construção 2012
Área Construída 21000m²

FUNCIONALIDADE

programa de necessidades/ setorização/ acessos e fluxos

Uso de um programa que comporta cuidados e acolhimento e que o mesmo se resolva com fluxos e acessos distintos.



HOSPITAL VETERINÁRIO

Localização Porto Alegre - RS
Arquiteto Rodrigo Souza
Período de Construção 2016

MATERIALIDADE E LINGUAGEM

vidro + madeira + concreto/volumes puros e horizontalidade

Contraste de materiais a fim de demarcar e direcionar acessos e fluxos. Os volumes puros e horizontais surge como uma opção de interação com o entorno e melhor relação com a população.



RSPCA

Localização Vitória - Austrália
Arquitetos NH Architecture
Período de Construção 2007

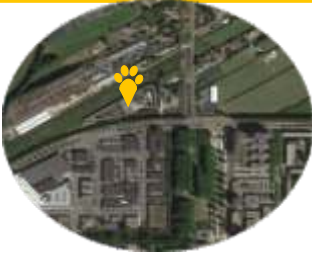
CONFORTO

térmico + lumínico e acústico

Conforto para os usuários e principalmente para os animais errantes, facilitando a ventilação, iluminação e as temperaturas das baias.

Além dos referenciais apresentados, fez-se a análise de demais abrigos para melhor compreensão da localização.

ANIMAL REFUGE CENTRE



Localização: Amsterdã, Holanda
Período de Construção: 2006-2007
Área Construída: 5.800m²

STATEN ISLAND ANIMAL



Localização: Nova Iorque - EUA
Período de Construção: em processo
Área Construída: 511m²

BATTERSEA DOGS AND CATS

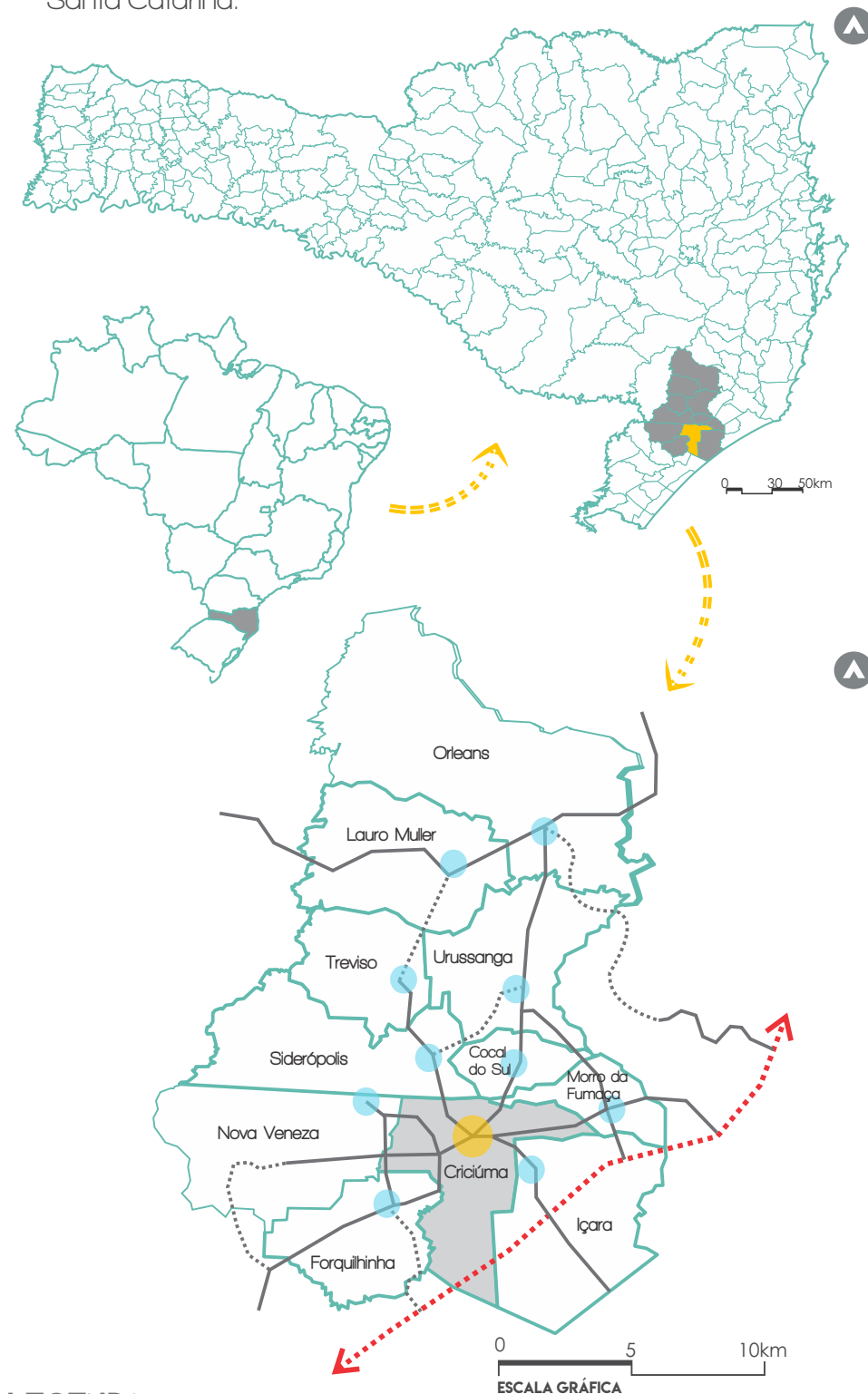


Localização: Londres - Inglaterra
Período de Construção: 1871

CONTEXTUALIZAÇÃO

CIDADE

O município de Criciúma fica localizado no sul do estado de Santa Catarina. A cidade possui 235.701km², com uma população de 209.153 habitantes (CENSO, 2010). O município faz parte da região econômica da Associação de Município da Região Carbonífera (AMREC), sendo a mais populosa cidade do sul do estado e a 5ª de Santa Catarina.

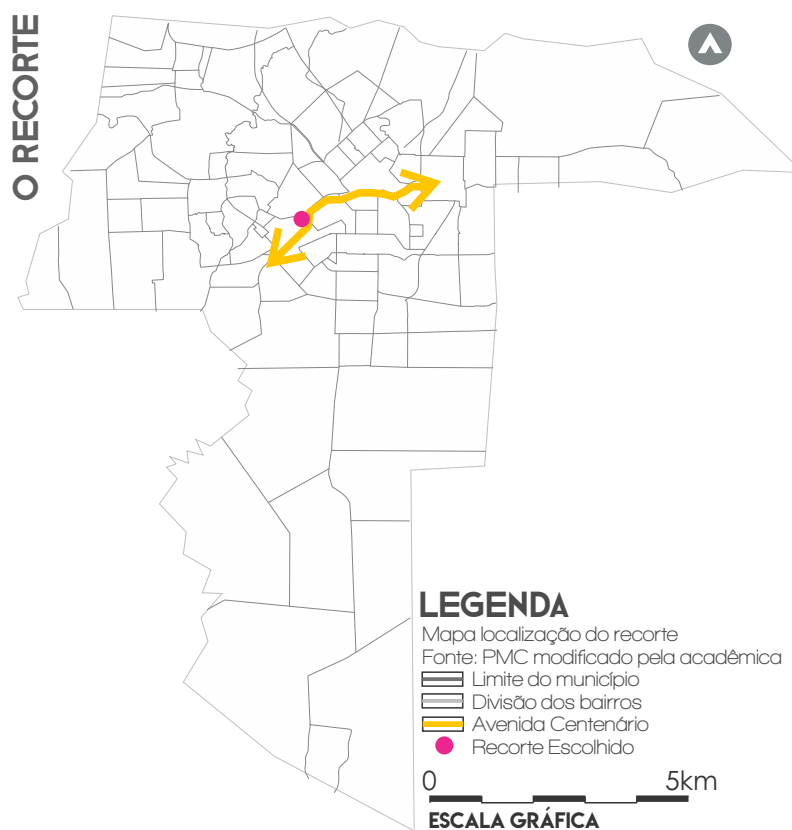


LEGENDA

Municípios Micro Região AMREC - Fonte: PMC modificado pela acadêmica

- Rodovia Federal;
- Rodovia Estadual pavimentada
- Rodovia Estadual n/pavimentada
- Pólo Regional
- Municípios AMREC

O RECORTE



LEGENDA

Mapa localização do recorte
Fonte: PMC modificado pela acadêmica

- Limite do município
- Divisão dos bairros
- Avenida Centenário
- Recorte Escolhido

0 5km
ESCALA GRÁFICA

Com base nas análises dos referenciais, busca-se um recorte não distante do adensamento urbano, que possua no entorno imediato comércios e indústrias, que seja acessado por via arterial, dessa maneira possuindo boa acessibilidade de pessoas e de veículos.

O recorte indicado hoje com 45.261,10m² abriga uma construção de 13.400,56m³, na extrema do lote. Para a implantação do abrigo surge a necessidade de desmembramento do terreno (conforme indicado no mapa abaixo).

ENDEREÇO AVENIDA CENTENÁRIO, BAIRO PINHEIRINHO, CRICIÚMA, SC

LEGISLAÇÃO

IA: 2.5
TO Máxima: 0.7 (máximo)
Gabarito Máximo: 4+2 pav.
TP: 0.25 (máximo)
Zonas Mista 2-4

RECORTE

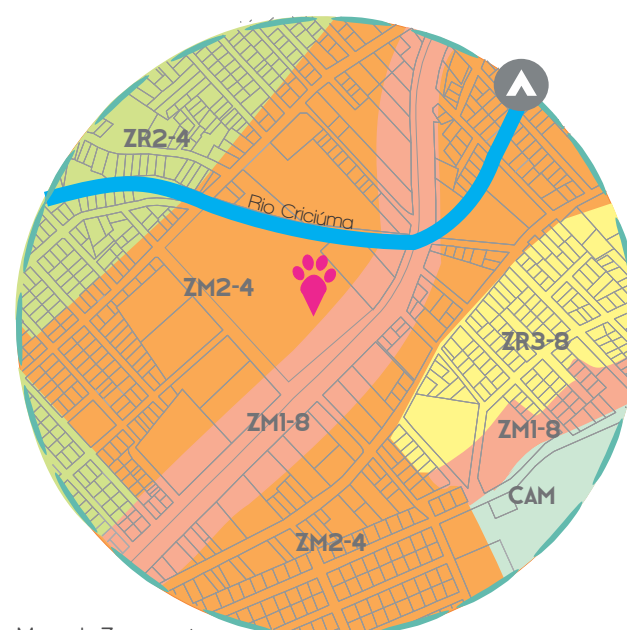
Á. T.: 45.261,10m²
Á. Desmembrada: 23.521,00m²
I.A.: 58.802,50m²
T.O.: 14.112,60m²
T.P.: 5.880,25m²

LEGENDA

Recorte Escolhido
Lote Utilizado (desmembrado)
Rio Criciúma



Mapa de indicações recorte/entorno
Fonte google earth - modificado pela acadêmica



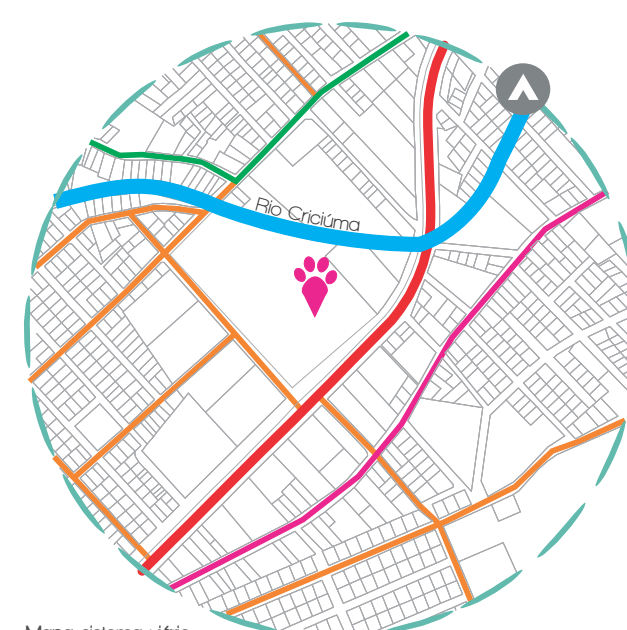
Mapa de Zoneamento
Fonte: PMC modificado pela acadêmica

LEGENDA

ZM1-8 - Zona Mista 1
ZM2-4 - Zona Mista 2
ZR2-4 - Zona Residencial 02
ZR3-8 - Zona Residencial 03
CAM - Centro Adm. Municipal

0 100m 300m 500m
ESCALA GRÁFICA

Os zoneamentos previsto para o recorte é ZM1-8 e ZM1-4,, sendo este nas proximidades de zonas residenciais e demais zonas mistas. Deste modo, é permitido a implantação do equipamento proposto.



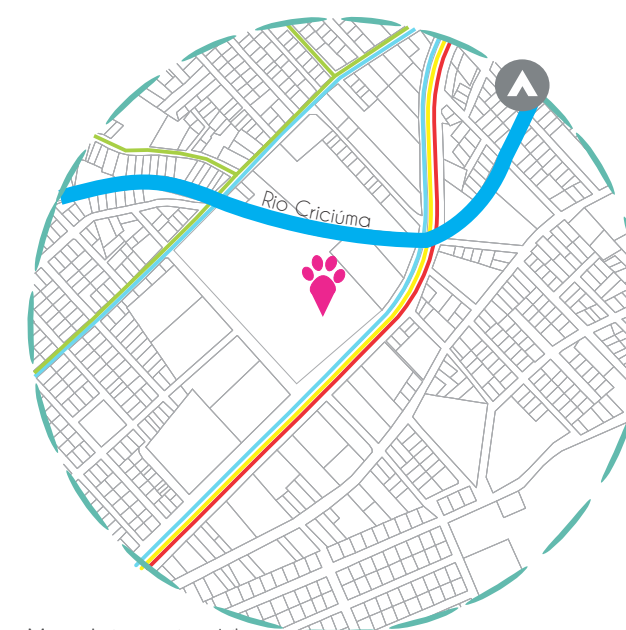
Mapa sistema viário
Fonte: PMC modificado pela acadêmica

LEGENDA

Arterial principal (centenário)
Arterial secundária
Coletora principal
Coletora secundária
Lotes

0 100m 300m 500m
ESCALA GRÁFICA

Analisando o sistema viário do recorte, percebe-se grande facilidade de acessos e boas condições de deslocamentos devido a sua implantação nas proximidades das principais vias da cidade. A testada do lote fica implantada na via arterial principal, que faz parte da via estruturadora do município, sendo ela a Avenida Centenário.



Mapa de transporte coletivo
Fonte: PMC modificado pela acadêmica

LEGENDA

Troncal
Expresso
Mineirinho
Outros

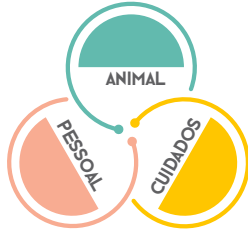
0 100m 300m 500m
ESCALA GRÁFICA

Segundo estudo desenvolvido pelo IPAT (Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas), 74% da população dependente de transporte público (ônibus), 34% de veículos e 1,91% de motos. O recorte é abastecido por transporte público e boas condições de acesso, conforme indicado no mapa acima.

PARTIDO

O programa de necessidade tem o foco principalmente no bem-estar dos animais, envolvendo cuidados mínimos, moradia e lazer; com um ambiente confortável, aconchegante e que permite uma grande proximidade com os cães e gatos.

O programa de necessidades foi elaborado mediante os estudos de referenciais arquitetônicos e acadêmicos, juntamente com as legislações dos órgãos regulamentadores. A organização baseia-se em três pontos chaves: os animais, focando no lar e permanência; as pessoas envolvidas, sendo funcionários ou visitantes e os cuidados dos animais.

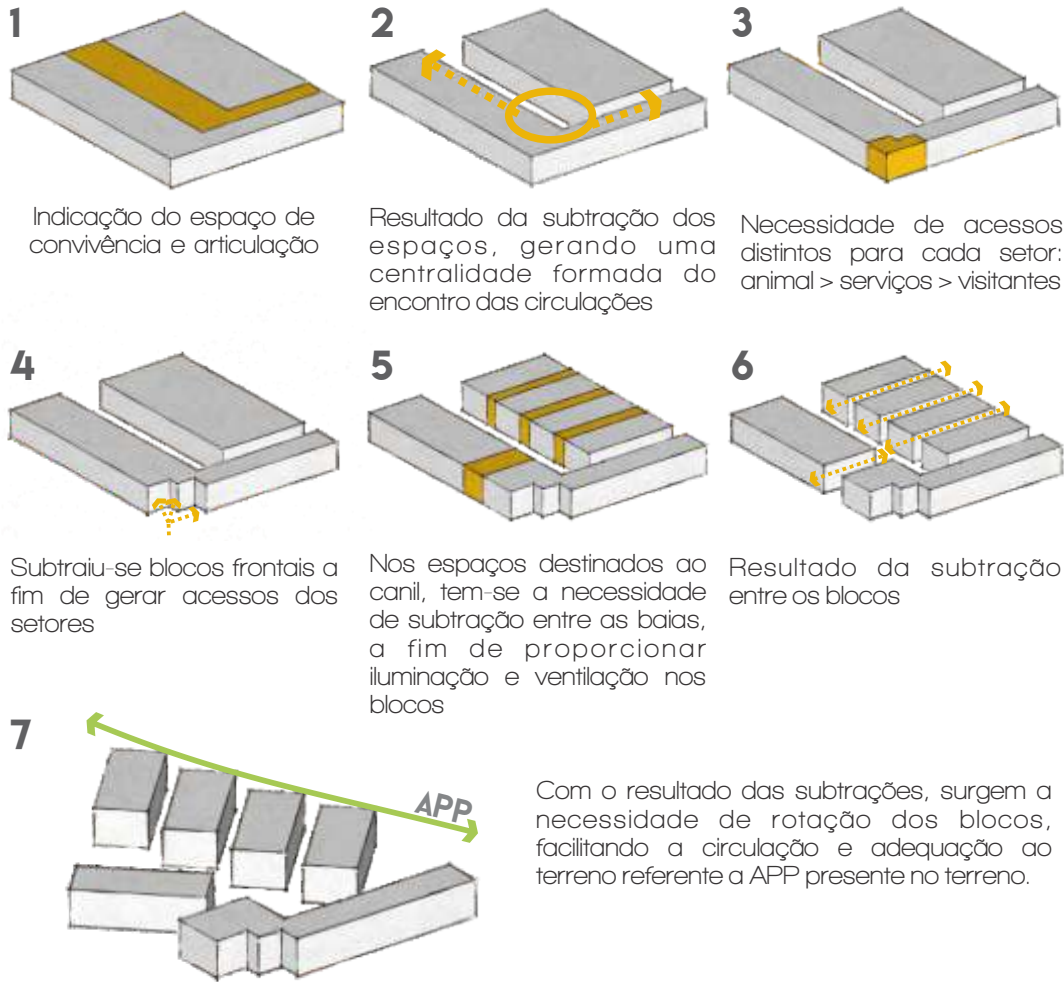


PROGRAMA DE NECESSIDADES	ANIMAL	CANIL	Baias Solário	Blocos de canis com baias individuais com área interna e externa. Solário externos de contato com a natureza, banhos de sol e elementos de água.
		GATIL	Baias Jardim	Baias interativas na escala de gatos. Área externa de convívio gatil: natureza x gatos.
		INTERAÇÃO	Pátio de eventos Interação cães	Área aberta para realização de eventos no local, como: eventos de adoção. Área de interações de cães.
PESSOAL		ATENDIMENTO	Recepção e espera Sanitários Cafeteria/Lanchonete	Adoção e eventos. Ao público e Funcionários, considerando acessibilidade. Ao público e Funcionários
		EDUCACIONAL	Auditório	Suporte educacional, eventos, reuniões e outros.
		ADMINISTRATIVO	Escritórios Sala de reunião Banheiros	Salas destinadas ao almoxarifado, administração, atendimento de denúncia. Reunião com funcionários e/ou recepcionar os visitantes. Acessível aos funcionários.
CUIDADOS		SERVIÇOS	Vestiários Sanitários Copa Controle Animal - Entrada	Vestuários masculinos e femininos para funcionários e médicos veterinários. Sanitários exclusivo para os funcionários. Área de interação e permanência dos funcionários. Entrada de animais recolhidos pelo 'Animal Control Service'.
		ÁREA MÉDICA	Consultórios Vacinação	Salas de consultas veterinárias. Principalmente para eventos de vacinação pública e depósito de medicamentos.
		ÁREA CIRÚRGICA	Sala de exames Complexo cirúrgico Isolamento p/ recuperação	Serviços de diagnóstico por imagem e exames laboratoriais. Salas de cirurgias. Baias separadas para recuperação de cães e gatos pós cirúrgicos.
		BANHO E TOSA	Banho Tosa Secagem	Tratamento de animais recolhidos e disponíveis para adoção.
		ESTACIONAMENTO	Público Funcionários	Vagas de estacionamento para visitantes. Vagas de estacionamentos internas para os funcionários.

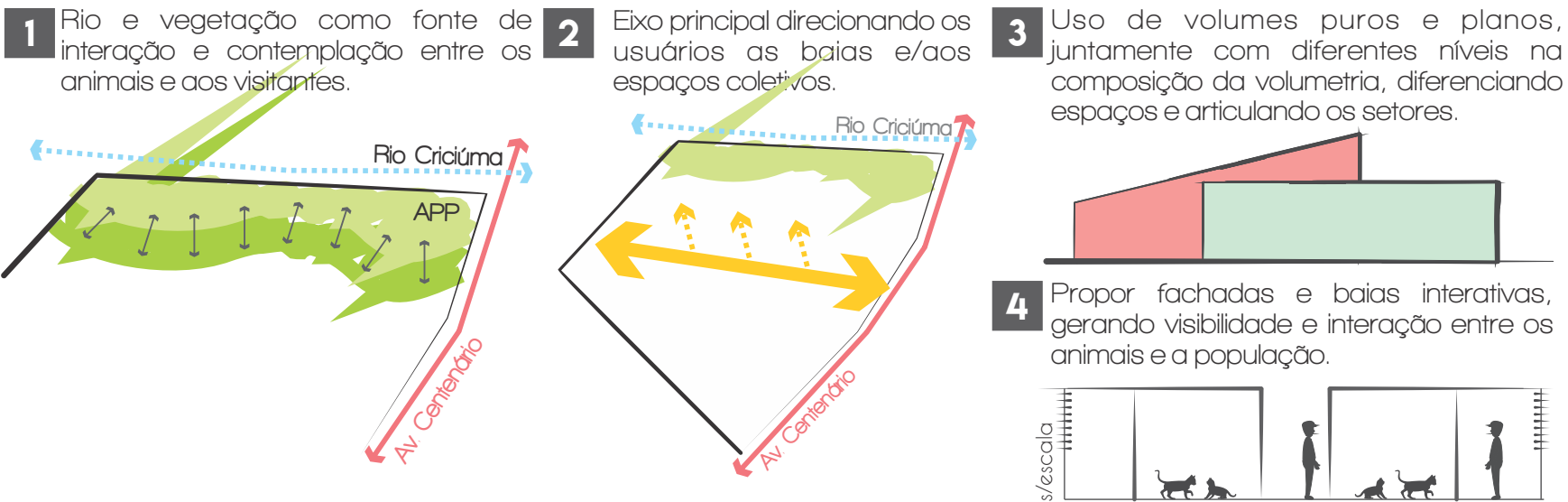
As quantidades mínimas foram estipuladas pelas quantidades de baias, já as quantidades máximas trata-se da instalação de um ou mais animais por baia, respeitando as dimensões mínimas na resolução 2.455/15.

ANIMAIS ATENDIDOS			
Ambientes	Portes	Qntd Mínima	Qntd Máxima
CANIL	P	22	44
	M	44	88
	G	22	44
	Observação	24	24
	TOTAL	112	200
GATIL	Adulto	48	144
	TOTAL	48	144

ESTUDO DA FORMA

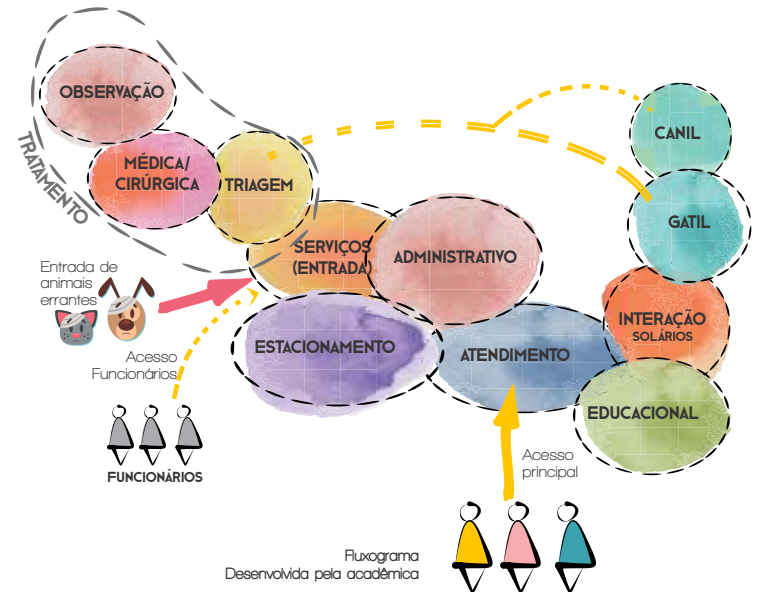


INTENÇÕES PROJETUAIS



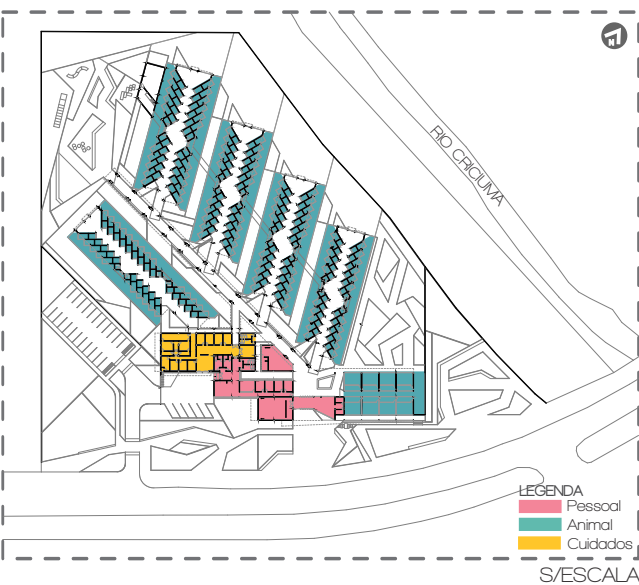
FLUXOGRAMA

O abrigo possui como ponto central o atendimento, que faz a ligação com as demais etapas, relacionando a população com os cães e gatos. A área médica e o espaço destinado à recuperação e tratamento ficam no extremo oposto ao acesso do público. Com isso, gera-se uma divisão entre: TRATAMENTO e ADOÇÃO



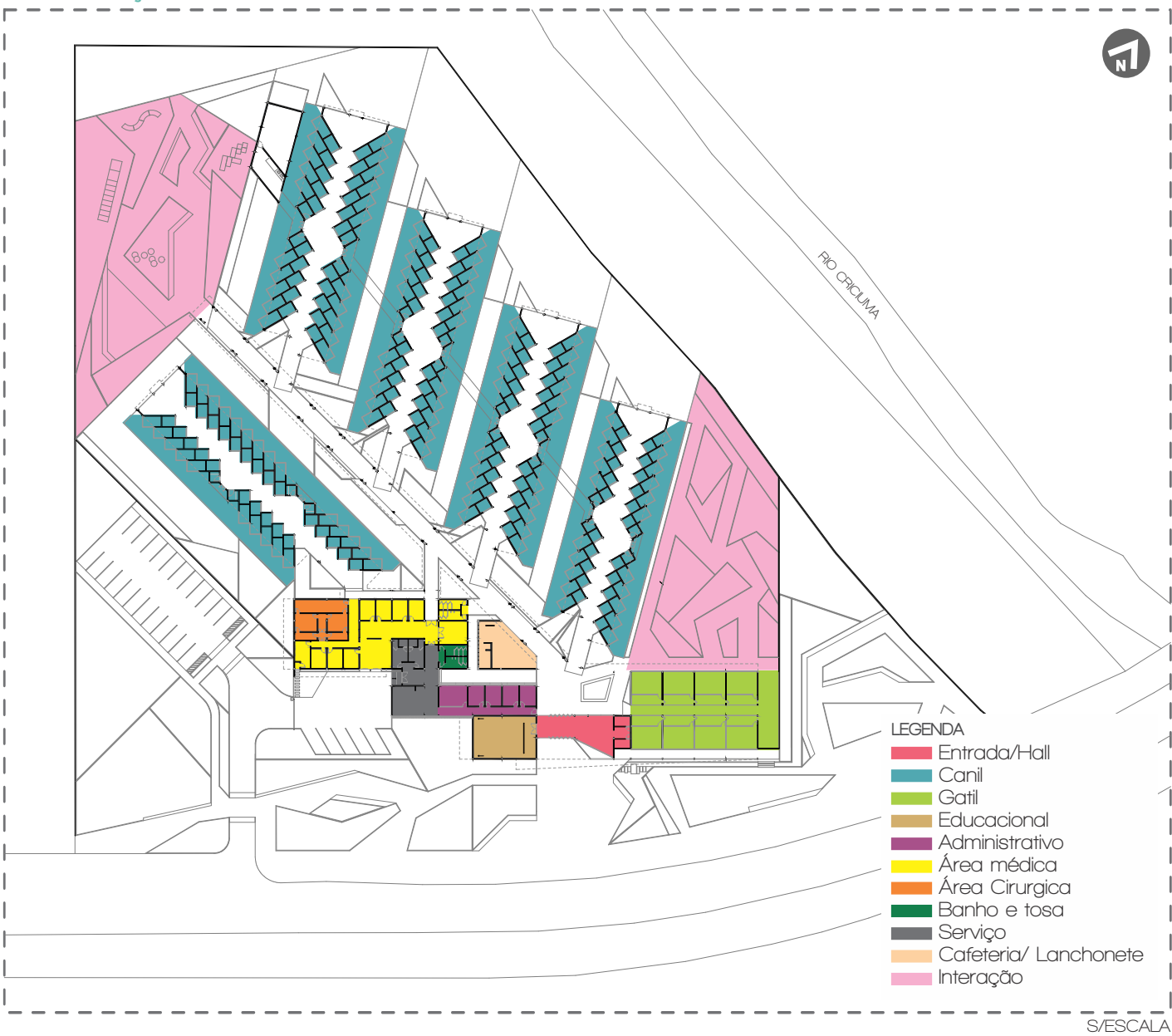
O PROJETO

ESQUEMA DE SETORIZAÇÃO

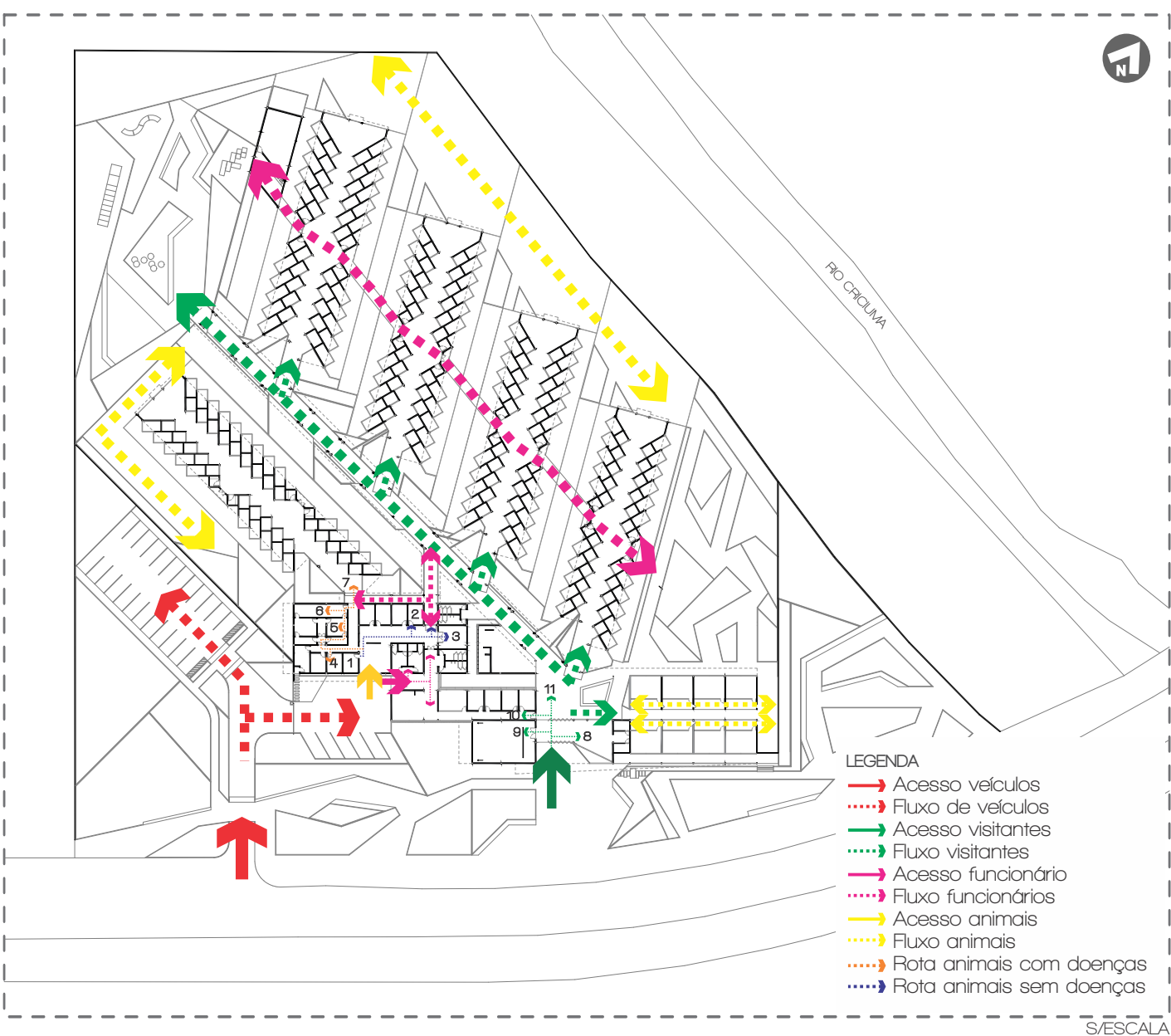


A organização do abrigo baseia-se em três pontos chaves: os animais, focando no lar e interação; as pessoas envolvidas, sendo funcionários ou visitantes; e os cuidados dos animais. Sendo assim, dividida em três setores: Animal, Pessoal e Cuidados. O setor Animal com maior incidência de ruídos e maior necessidade de contato com a natureza, fica inserido nas proximidades do rio Criciúma que faz divisa com o lote. A vegetação além de atrativa, serve de barreira dos ruídos gerados pelos cães. O setor Pessoal, localizado na testada do lote, faz todo o suporte e atendimento para a população. Os Cuidados, localizado logo atrás do Pessoal, faz com que tenham a privacidade e principalmente, é distante do contato direto com a população.

SETORIZAÇÃO DO PROGRAMA



ACESSOS E FLUXOS



Com apenas uma face do lote voltada para a Avenida, o mesmo conta com todos os acessos voltados para este local. O acesso de veículos encontra-se disposto no lado esquerdo do terreno, onde são encaminhados para o estacionamento de visitantes e o estacionamento dos funcionários. No estacionamento dos funcionários, ocorre também o acesso dos animais para reabilitação e/ou adoção. No acesso de funcionários, é onde se encontram os vestiários e os sanitários, servindo de separação entre os setores administrativos e de cuidados. Os visitantes são recebidos pelo 'hall' (apresentado como 08 no esquema acima) que serve de triagem para diferentes finalidades. Em caso de visita pelo sistema educacional, os visitantes são encaminhados diretamente ao auditório (09) e em caso de adoção, são encaminhados para o setor administrativo (10) onde ocorre o levantamento de informações e dados dos futuros adotantes, posteriormente, a apresentação dos animais seguindo as características levantadas. E em caso apenas de visita e contemplação do abrigo, ocorre a entrada direta (11).

ANIMAIS RECOLHIDOS

Após recolhimento, os animais são recebidos e encaminhados para a primeira consulta e análise (apresentado com número 01 no esquema acima).

PROCESSO 01 - ANIMAIS RECOLHIDOS - SAUDÁVEIS

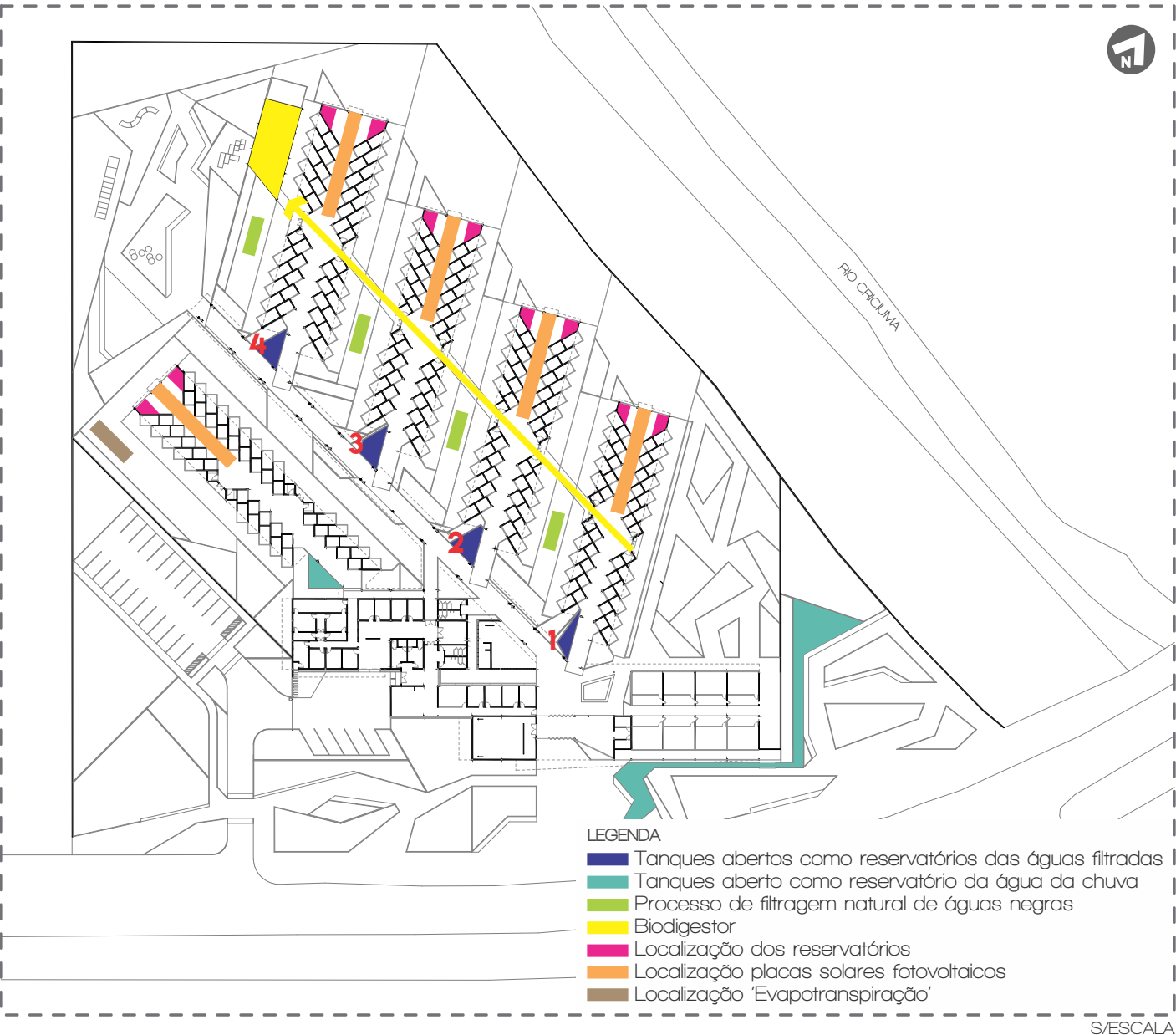
Após a consulta e constatação dos animais sem necessidade de tratamentos e cuidados especiais, o animal passa por sistema de vacinação (02), banho e tosa (03) e encaminhado cada qual a sua baia (dependendo do porte).

PROCESSO 02 - ANIMAIS RECOLHIDOS - DOENTES

Após a constatação de necessidade de cuidados especiais, o animal recolhido é submetido a exames(04), encaminhado diretamente para a sala cirúrgica (05), após o procedimento fica-se em observação (06) e por fim é encaminhado para a quarentena (07). Após todo esse processo e o fim da quarentena, ocorre o processo 01 (animais saudáveis).

O PROJETO

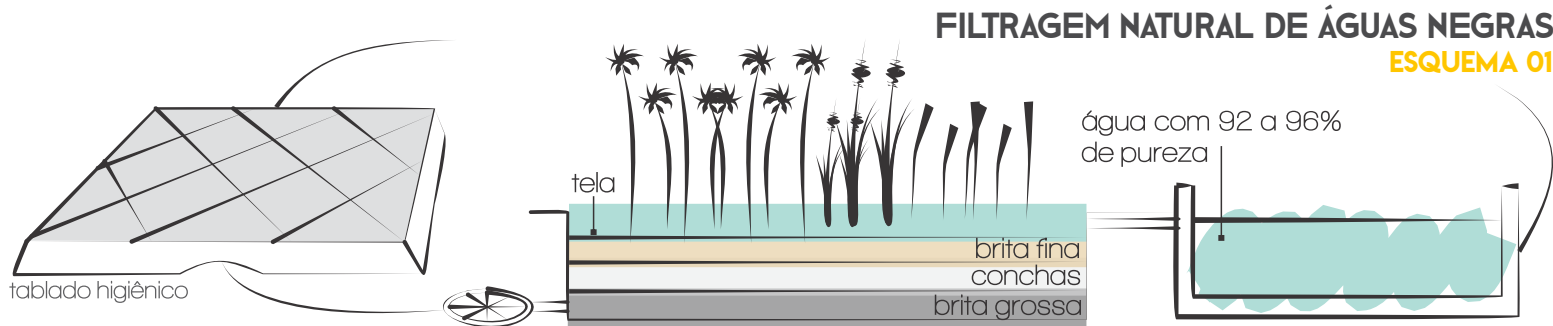
ÁGUA X ENERGIA X DEJETOS



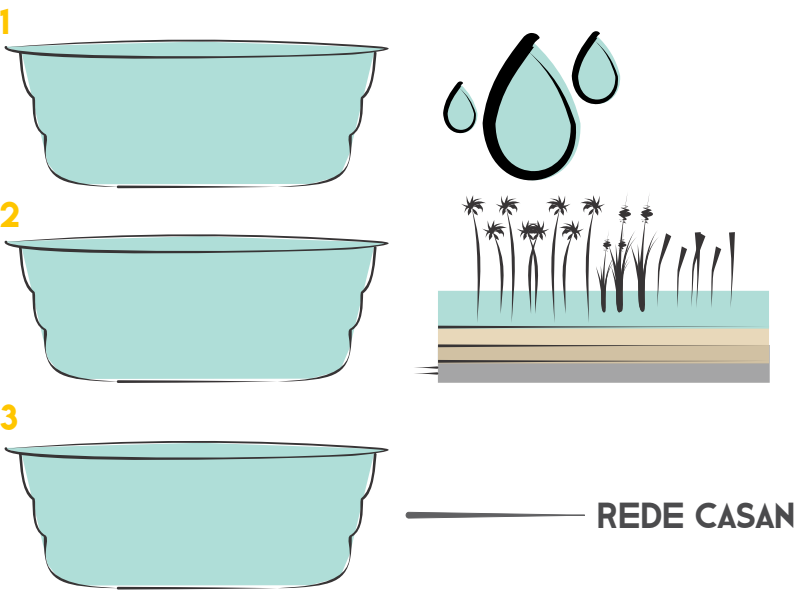
O projeto busca sistemas funcionais e meios sustentáveis para seu funcionamento. O abrigo conta com um processo de filtragem natural de água (conforme esquema 01), no qual é submetido as águas utilizadas para limpeza das baias. Estas águas após filtradas, são armazenadas nos tanques abertos localizados nas entradas de cada conjunto de baias. O processo ocorre em todas as baias utilizadas por cães disponíveis para adoção, já no conjunto de baias de animais em observação este processo não ocorre pois se tratam de animais em recuperação e com possíveis doenças, que são eliminadas pela água e fezes.

Os dejetos dos animais saudáveis são recolhidos e encaminhados diretamente para o 'Biodigestor' (esquema 02) nele ocorre o processo de fermentação das fezes resultando em dois produtos finais: o biogás e o biofertilizante. As fezes dos animais em observação são depositados em um sistema convencional (de descarga), porém o mesmo é encaminhado para a 'evapotranspiração' (conforme apresentado no esquema 03).

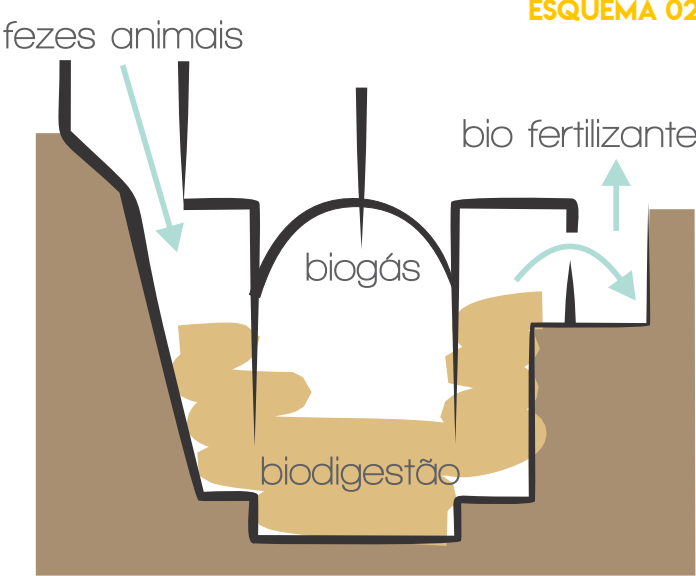
Cada conjunto de baía armazena em sua cobertura placas solares fotovoltaicas e três reservatórios para armazenamento distintos de água, um para armazenamento da água da chuva (recolhido dos telhados), outro para armazenamento da água filtrada e outro para água potável de uso animal.



RESERVATÓRIOS



BIODIGESTOR



CÁLCULO RESERVATÓRIO

Ambientes	Portes	Quantidades	Qntd. água (litros)
CANIL	P	22	3.300
	M	44	6.600
	G	22	3.300
	Observação	24	3.600
	TOTAL	112	16800
GATIL	Adulto	8	1200
	TOTAL	8	1200

Desenvolvida pela acadêmica

Para o cálculo, utilizou-se o consumo de 01 pessoa em residencial: 150L por dia.

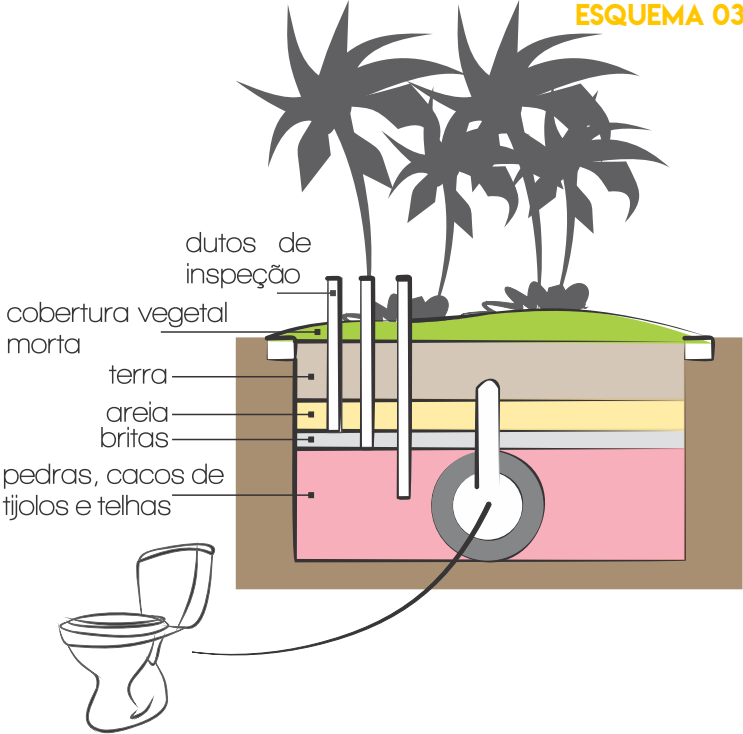
CÁLCULO BIODIGESTOR

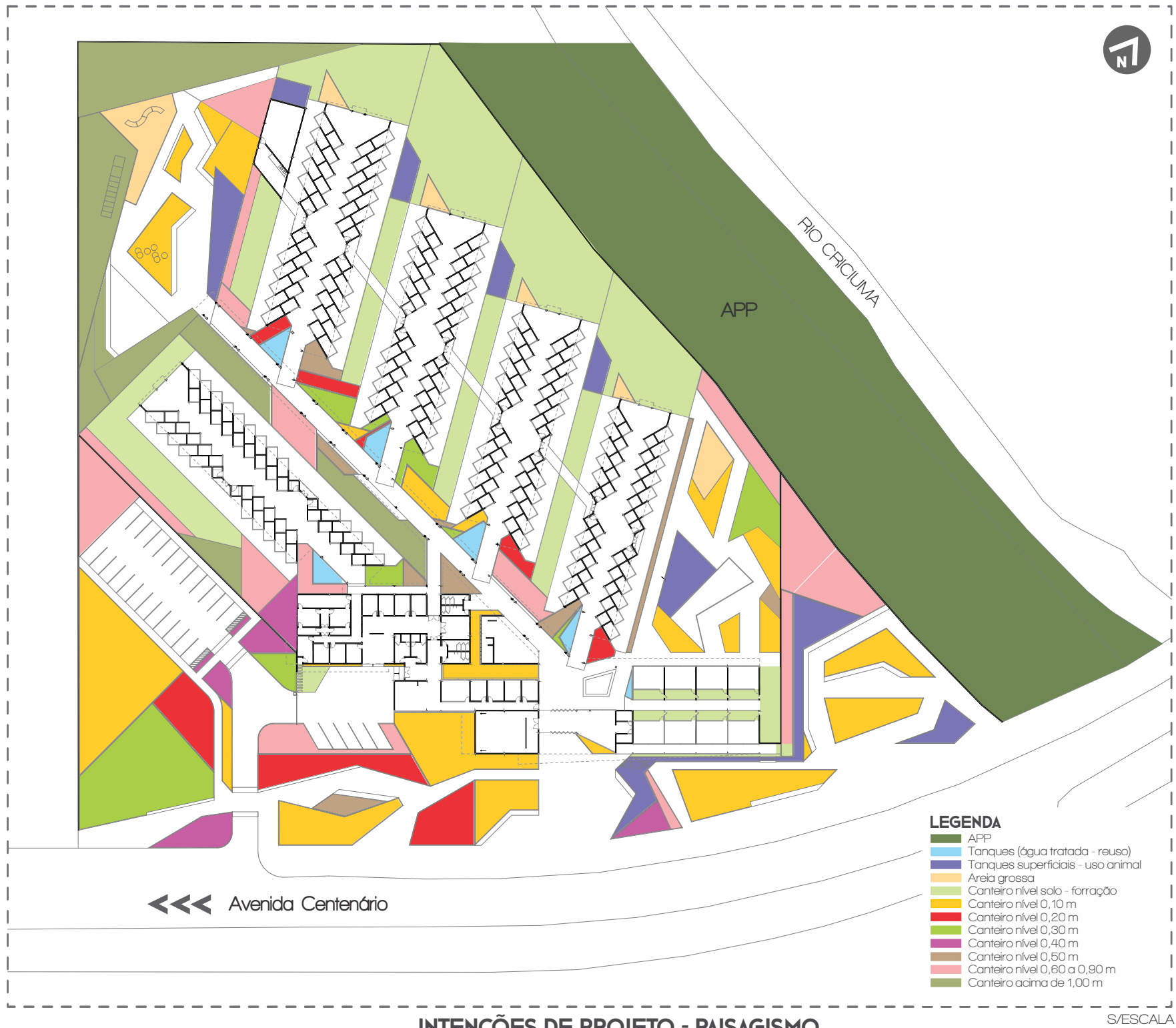
Ambientes	Portes	Quantidades	Qntd. fezes (gramas)
CANIL	P	22	3.150 g. p/dia
	M	44	11.340 g. p/dia
	G	22	8.820 g. p/dia
	TOTAL	112	23.310 g. p/dia
TOTAL POR MÊS - gramas		-	699.300g. p/dia
TOTAL POR MÊS - Quilos		-	699,30 kg/dia

Desenvolvida pela acadêmica

Para o cálculo, utilizou-se o consumo de ração médio de cada cão e seu porte:
P - 100 a 150 gramas por dia;
M - 160 a 270 gramas por dia;
G - 280 a 420 gramas por dia.
O processo de fermentação leva em torno de 30 dias para a finalização e a obtenção do produto final.

EVAPOTRANSPIRAÇÃO





O paisagismo do abrigo buscou seguir as linhas utilizadas para a implantação do mesmo no terreno. O projeto conta com utilização de água na composição da paisagem a fim de criar uma ligação e interação com o entorno, onde encontramos o Rio Criciúma exposto (poucos locais da cidade o Rio Criciúma não encontra-se canalizado) e a Área de Preservação Permanente (APP). Os canteiros no interior do abrigo foram dispostos em níveis e formas diferentes (conforme apresentado no esquema acima) a fim de criar espaços de convívio e barreiras vegetais em pontos estratégicos.

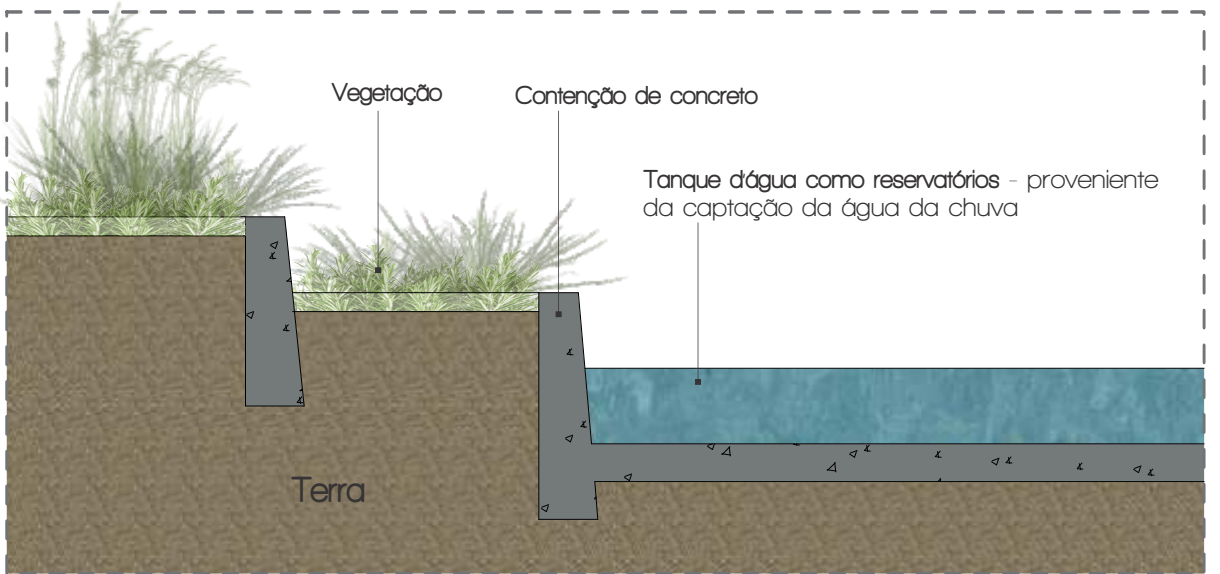
INTENÇÕES DE PROJETO - PAISAGISMO

- 1** Paisagismo como forma de direcionamento;
 - Água/tanques como forma de direcionamento e marcação de entrada as baias;
 - Pavimentação diferenciada;
- 2** Níveis diferenciados de paisagismo, gerando espaços de convívio e permanência entre os usuários e os animais;
 - Os níveis utilizados estão apresentados no esquema acima
- 3** Soluções sustentáveis para reuso de resíduos e água (apresentado na prancha 06).
 - Evapotranspiração
 - Biodigestor
- 4** Linhas utilizadas seguindo a implantação e a linguagem da arquitetura proposta.



DETALHAMENTO 03

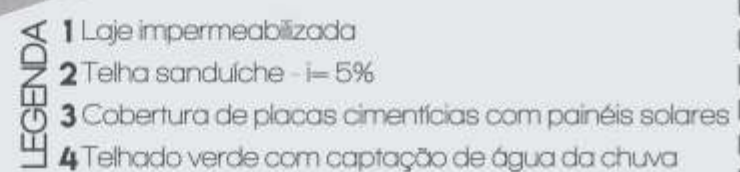
Esc.: 1/20



"Por não entender a crueldade, um animal não sabe quando é abandonado
E vai sempre esperar pela sua volta"
Ricardo Nascimento.

acadêmica Ana Lúcia Alves Ignacio
orientadora Dra Aline Eyng Savi

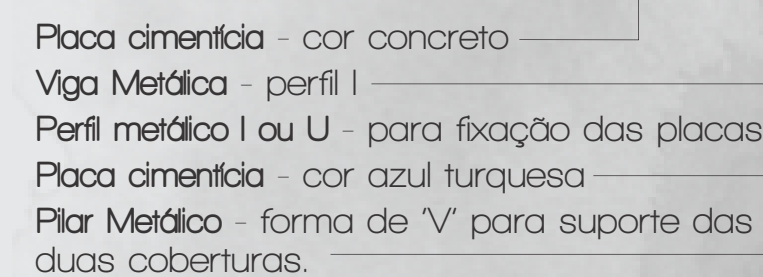
Esc.: 1/500



COBERTURA



sem escala



acadêmica Ana Lúcia Alves Ignácio
orientadora Dra. Aline Eung Savi

PLANTA BAIXA

Esc.: 1/250

Conforme apresentado no programa de necessidades na prancha 04, o abrigo conta com 11 (onze) grandes setores que foram dispostos no terreno mediante estudos de composição de fachadas, entorno e ligações entre os setores. O projeto responde a três eixos estabelecidos: animal, pessoal e cuidados. O setor animal abriga todo o espaço de interação, convívio e 'lar' aos cães e gatos; o setor pessoal trata-se de todo espaço que sirva como suporte aos visitantes e funcionários; e o o cuidados que aborda todo o atendimento e cuidados com os animais desde a sua recepção até a saída do abrigo. O acesso de visitantes é dado por um único local, este localizado na testada do lote.

O acesso de visitantes pode ocorrer com três finalidades, sendo eles por meio do sistema educacional, na qual os visitantes são direcionados diretamente ao auditório, também localizado na testa do lote, servindo de recepção e apresentação aos usuários antes de adentrar ao abrigo; por meio de sistema de adoção, onde os usuários são encaminhados diretamente ao escritório para um primeiro levantamento de dados e conhecimento do tipo e porte de animais desejam adotar; e a visitação por meio de contemplação e conhecimento do abrigo direto, sem a intenção de adoção. (todo este processo esta apresentado no esquema de acessos e fluxos na prancha 05).

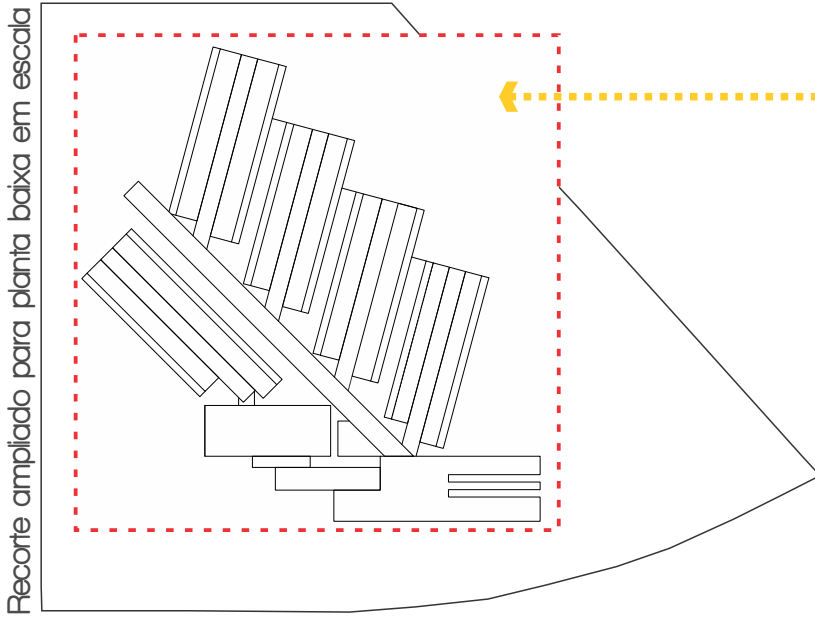
O abrigo conta com um eixo direcionador no qual serve como eixo estruturador do projeto. O eixo estruturador liga o Hall (entrada dos visitantes) até o pátio de interação entre os usuários e os animais. No início deste eixo temos o contato e o espaço destinado aos gatos, nele são dispostos 08 conjuntos de baias que servem como baias coletivas. Cada gatil conta com um solário coletivo que pode ser direcionado para o solário amplo de uso comum, todo o solário é coberto por gradil, vegetações e mobiliário animal.

Seguindo o eixo, temos os acessos aos canis. São 04 conjuntos de baias que separam três diferentes portes (P,M e G). Os acessos aos conjuntos são marcados por pavimentação e cobertura diferenciada e elementos de água e vegetação. O primeiro conjunto trata-se de cães de mini e pequeno porte (P), seguindo por dois conjuntos de baias que abrigam cães de porte médio (M) e finaliza-se com cães de grande e gigante porte (G). De maneira isolada e com vegetação em forma de barreira, temos as baias que abrigam cães em observação, tanto os que passaram por procedimento ou aqueles que por algum motivo necessitam de acompanhamento antes de irem para as baias de adoção. O processo de acesso e fluxo de animais foram apresentados no esquema e nas descrições da prancha 05).

No centro das baias de cães possuem depósitos para armazenamento de materiais e ração, encontramos também um caminho destinado aos funcionários para os cuidados e limpeza das baias sem confrontar com o fluxo de visitantes.

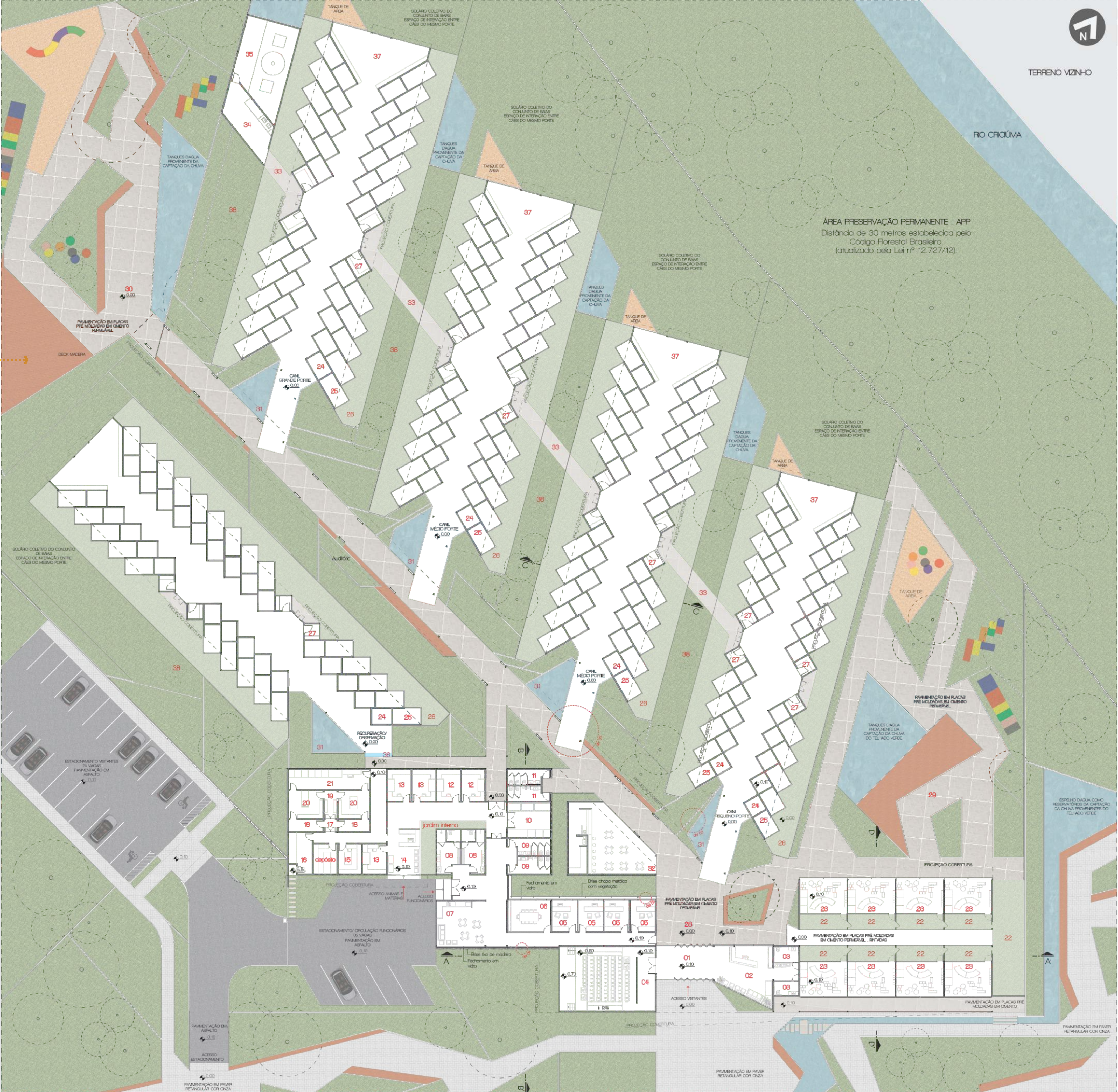
DETALHAMENTO 02

Esc.: 1/20

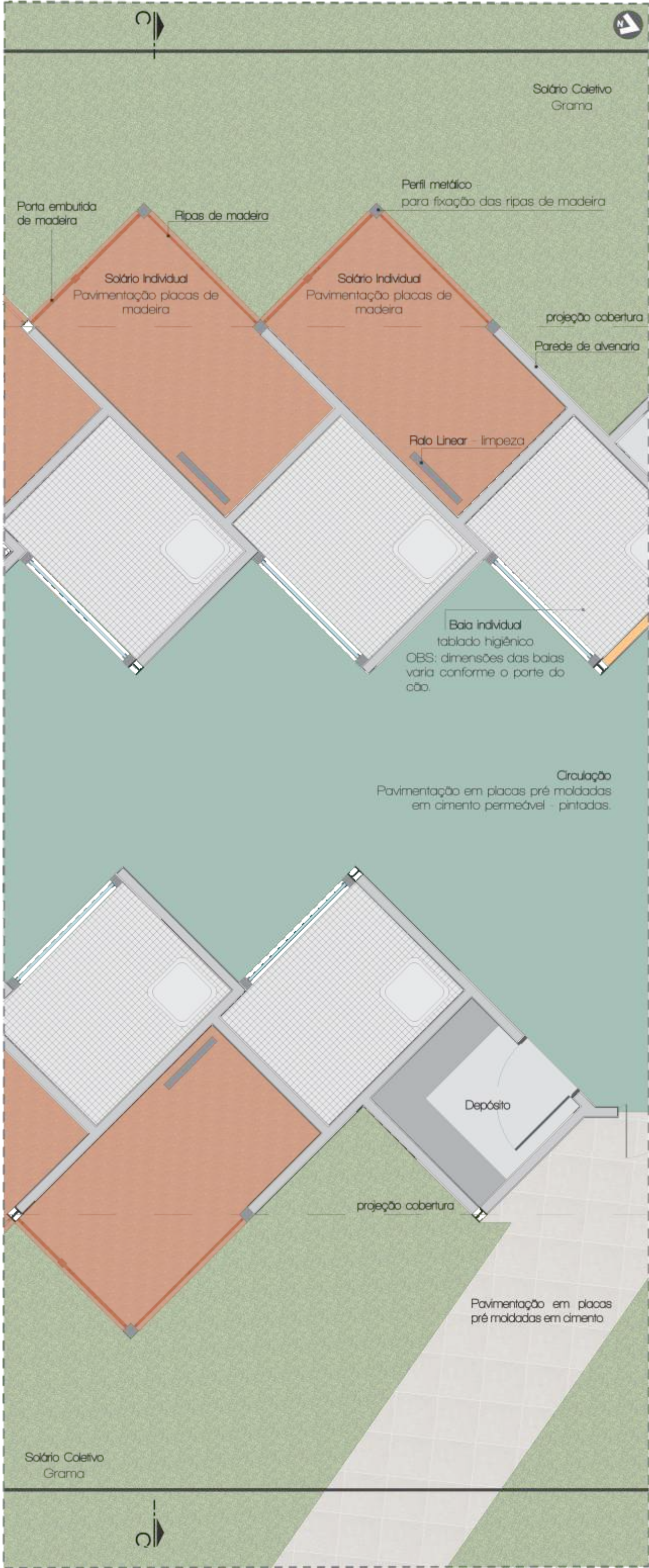


- Soleira metálica
- Contenção de Concreto
- Calha metálica
- Telha metálica - tipo sanduíche
- Terça e treliça metálica
- Laje Steel Deck
- Viga Metálica - perfil I
- Perfil metálico I ou U - para fixação do forro
- Perfil metálico I ou U - para fixação do brise metálico
- Forro - placa de gesso
- Placa de vidro - laminado temperado
- Perfil metálico - para fixação do brise
- Brise metálico - chapa perfurada
- Vegetação

LEGENDA PLANTA BAIXA	
AMBIENTE	ÁREA m²
1 Hall de acesso	31,40 m²
2 Recepção	47,00 m²
3 Sanitários adaptados	8,20 m²
4 Auditório	99,65 m²
5 Escritórios	12,70 m²
6 Sala de reuniões	22,30 m²
7 Copa/Cozinha	36,64 m²
8 Vestiários	15,60 m²
9 Sanitários funcionários	10,90 m²
10 Banho e Tosa	25,00 m²
11 Sanitários visitantes	9,20 m²
12 Sala de vacinação	12,00 m²
13 Consultórios médicos	12,00 m²
14 Recepção interna (animais e materiais)	34,00 m²
15 Sala de exames	12,00 m²
16 Depósito/Coleta de lixo hospitalar	16,00 m²
17 Hall Centro Cirúrgico	2,50 m²
18 Ante câmara	6,50 m²
19 Esterilização	5,70 m²
20 Sala Cirúrgica	12,30 m²
21 Sala Observação	26,00 m²
22 Solário Coletivo Gatil	11,90 m²
23 Gatil	26,60 m²
24 Canil	Por porte
25 Solário Individual Canil	Por porte
26 Solário coletivo	Por porte
27 Depósito	Por porte
28 Pátio principal	-
29 Pátio Interação (e/mobiliário animal)	-
30 Pátio Interação principal (e/mobiliário animal)	-
31 Tanques d'água como reservatórios provenientes da captação de água da chuva	-
32 Café/Lanchonete	80,00 m²
33 Caminhos internos - funcionários	-
34 Espaço para higienização/ Biogestor	30,00 m²
35 Biogestor	69,00 m²
36 Pedilúvio	-
37 Espaço contemplação e "vitrine inversa"	-
38 Sistema Filtragem para reuso de águas cinzas	-



PLANTA BAIXA
Esc.: 1/50

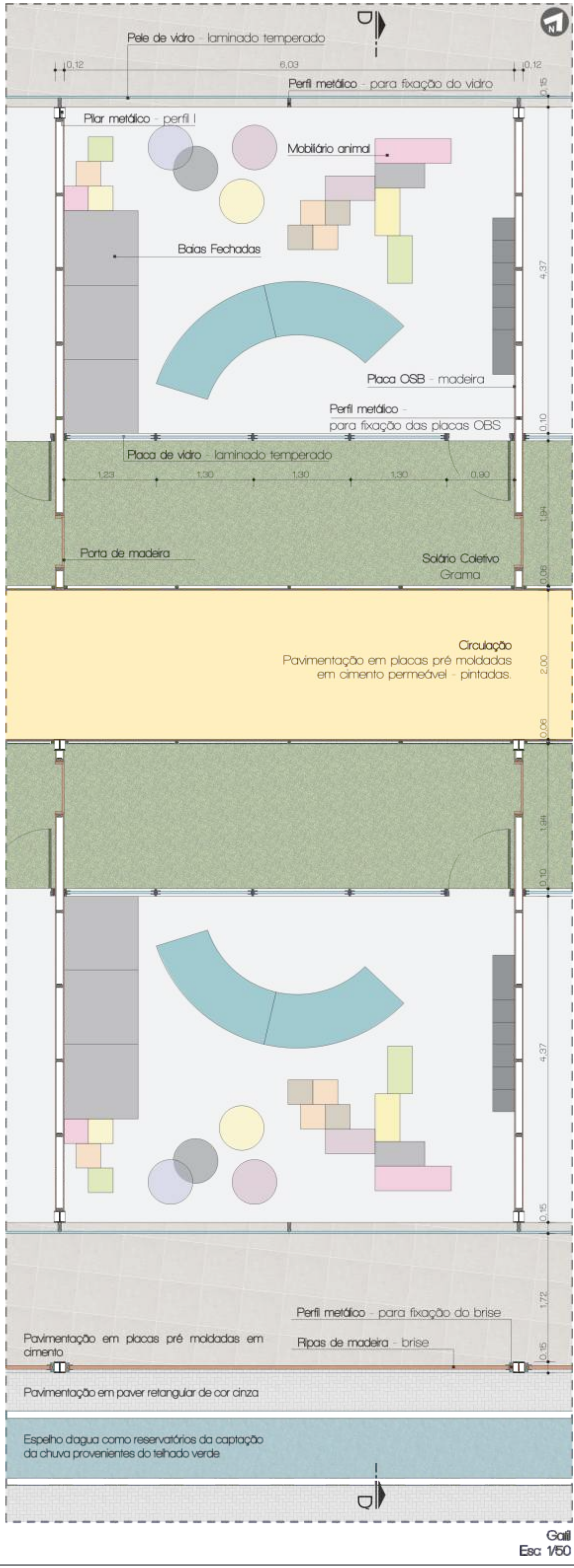
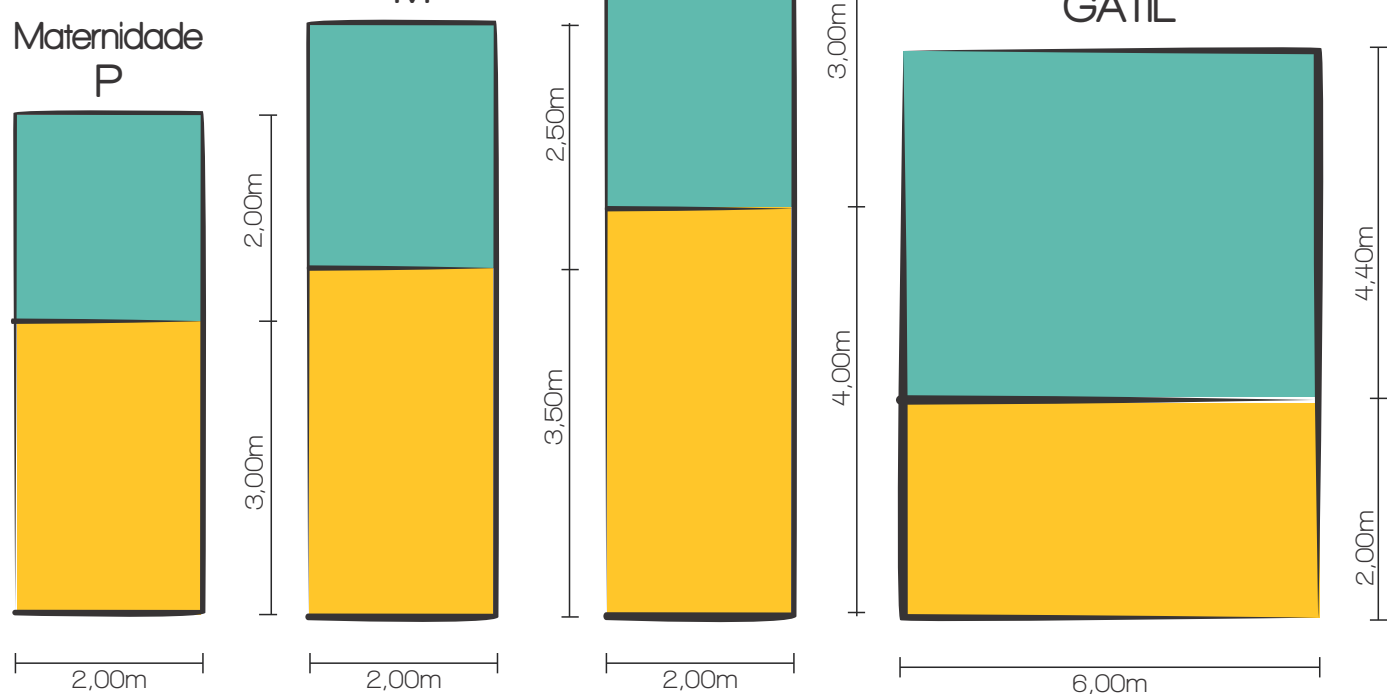


Os cães com grandes necessidades de articulações possuem área ampla para suas atividades diárias, juntamente com os usuários. As baias dos cães variam suas dimensões conforme o porte de cada conjunto de baias (de acordo com o esquema ao lado, o pré-dimensionamento considerou a Resolução nº 2455 de 2015). Cada baia possui um canil (fechado) no qual é localizado no interior do conjunto das baias, este canil é o local onde ocorre o primeiro contato com os visitantes sendo que este possui visibilidade por meio de uma abertura de vidro. O canil fechado possui tablado higiênico para a facilitação da limpeza. O solário individual é cercado de madeira possuindo abertura para o acesso dos cães ao solário coletivo. O gatil, diferente do canil, possui menor área relativamente aberta, porém possui espaços semi coletivo e coletivo de convívio com a natureza e ar livre. As baias dos felinos são formadas de 08 blocos, nos quais cada bloco acomoda até 06 gatos isolados, podendo ser ampliado em caso de necessidades.

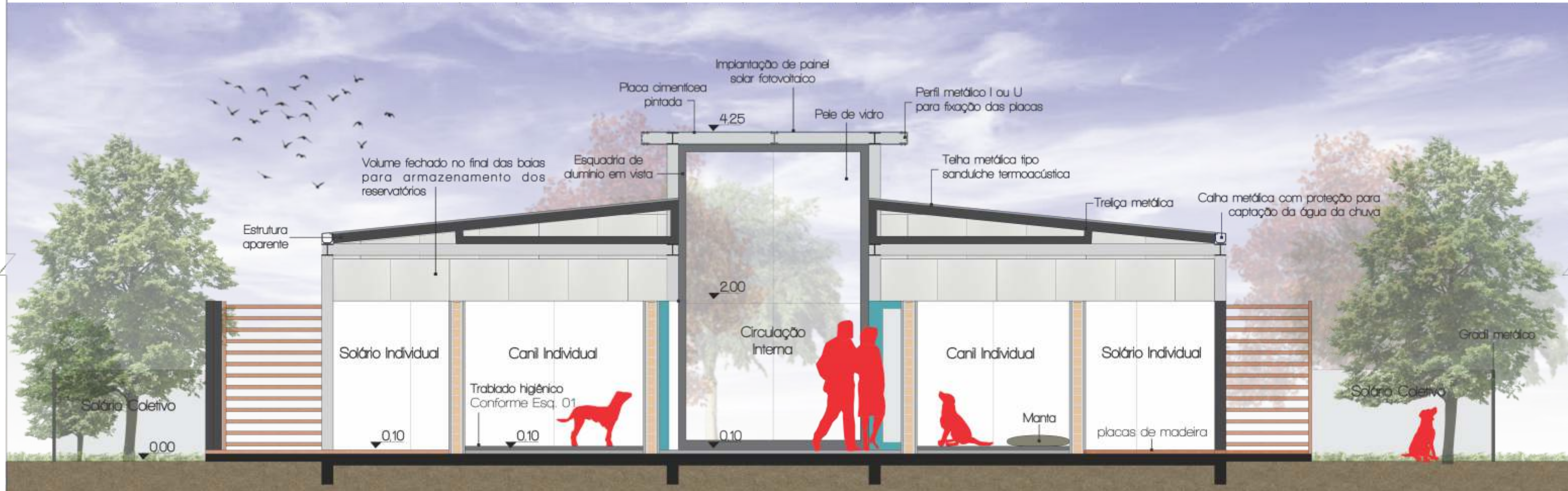
LEGENDA

Esquema de baias canil e gatil
Desenvolvido pela acadêmica
Solário Aberto
Baia s/escala

Dimensões de baias mediante o porte
Esquema desenvolvido pela acadêmica

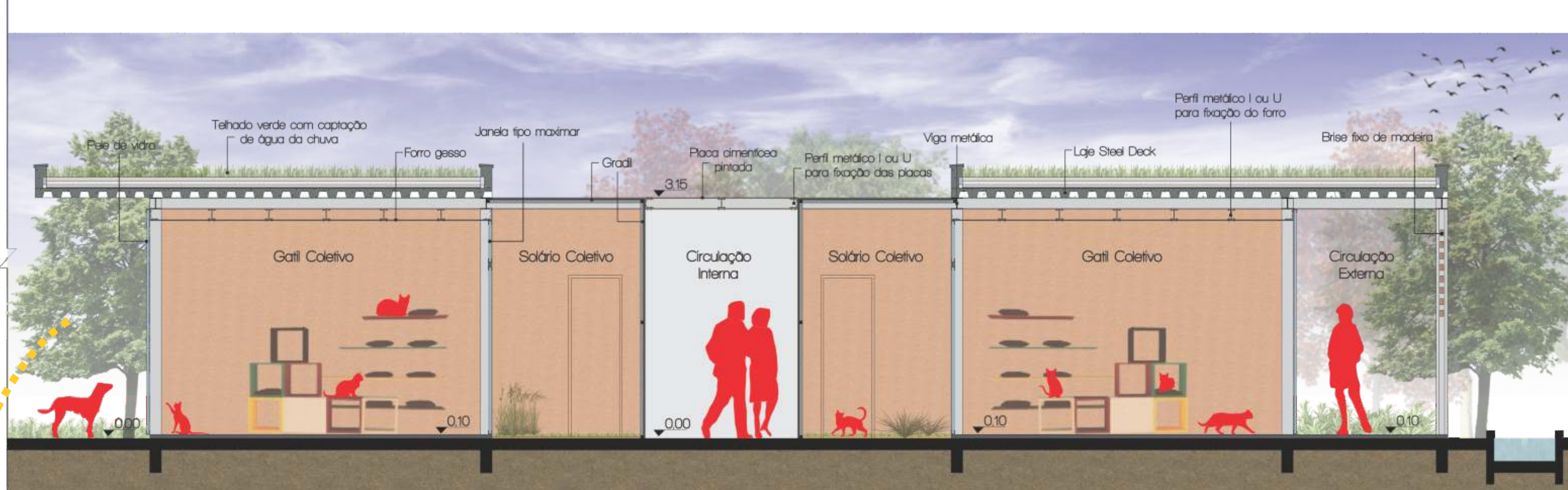


CORTES
Esc.: 1/50



As baias caninas foram rotacionadas a fim de criar um eixo de circulação de pedestres e visibilidade dos cães no decorrer do percurso. Suas coberturas são intercaladas proporcionando ventilação e iluminação natural no interior das baias, os espaços contam com estruturas aparentes.

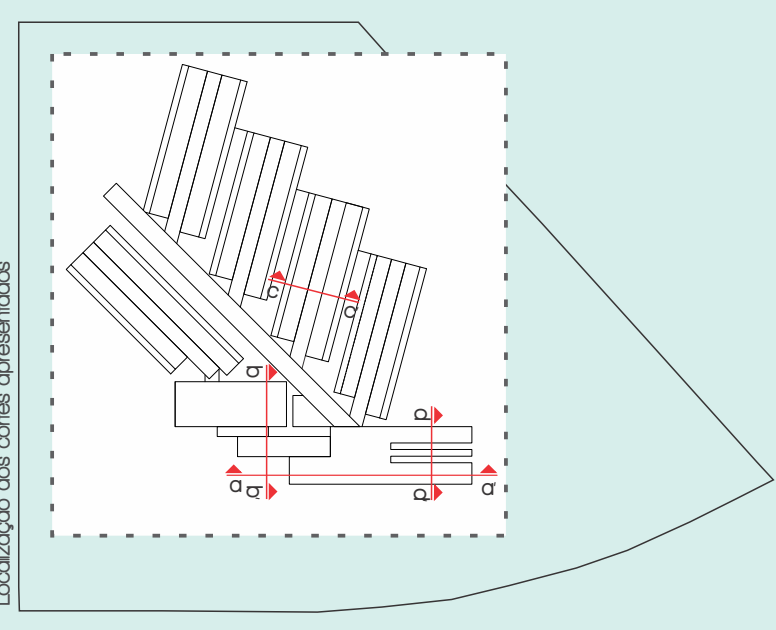
CORTE CC - CANIL
Esc. 1/50



O gatil coletivo possui permeabilidade visual de ambos os lados. Com uma circulação interna no centro das baias os usuários possuem contato direto com os gatos apenas protegidos por gradil, já nas circulações externas o contato é apenas visual por meio de pele de vidros. O espaço conta com mobiliário animal.

CORTE DD - GATIL
Esc. 1/50

CORTES
Esc.: 1/250



No corte AA' podemos perceber a horizontalidade gerada pela primeira construção na testada do lote. Com o teto verde consegue-se marcar ainda mais o horizonte na qual mistura-se com o entorno repleto de vegetações. O auditório, localizado logo no acesso de visitantes forma-se um meio de recepção e 'boas vindas' aos visitantes pelo sistema educacional e/ou palestras de conscientização. O auditório possui acabamento rebatedores acústicos absorcivos nas paredes a fim de evitar reverberação do som durante os eventos e placas acústicas reflexivas ajustando o som em todo o espaço.

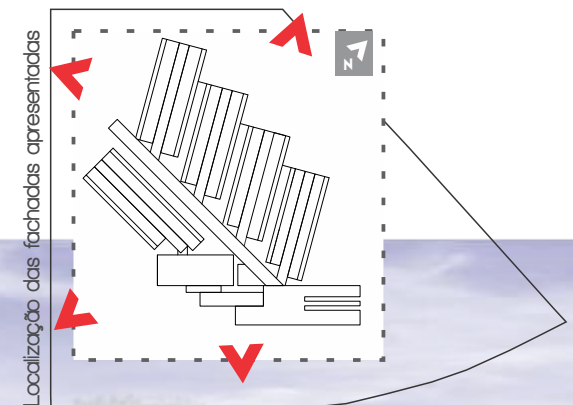
CORTE AA'
Esc. 1/250



No corte BB' é possível visualizar a praça proposta na fachada da Avenida Centenário. A praça serve como apoio ao abrigo, podendo ser utilizadas para pequenos eventos e suprimindo a necessidade da falta de espaços públicos na região. O corte mostra o setor administrativo no qual é apresentado pela sala de reuniões. A circulação possui grandes aberturas de vidro facilitando a entrada natural da luz, sendo protegida por brises fixos de madeira conforme apresentado no corte e evidenciado no detalhamento 04. A sala de reuniões possuem a mesma abertura de vidro porem é protegido por chapas metálicas perfuradas com vegetação. O setor de cuidados abriga no compartimento superior a reserva técnica na qual é utilizada em grande parte do abrigo.

CORTE BB'
Esc. 1/250

Para melhor apresentação das fachadas fez-se a retirada dos canteiros e vegetações para melhor entendimento e compreensão da arquitetura.



Na fachada da Avenida Centenário é notória a percepção a horizontalidade e o contraste a partir diferentes níveis e materialidades da construção. Os volumes são distintos tanto em formas, materiais e usos. Os cheios e vazios da fachada marcam os elementos. O conjunto de setores/uso dispostos no ambiente 'vazio' surge de forma convidativa, tanto para o acesso como para o contato com os gatos dispostos na fachada. O gatil localizado na fachada é protegido por brises de madeira que barram o contato com o fluxo direto de pessoas e veículos que transitam pela Avenida. O hall de entrada marcado pela pele de vidro possui grande abertura podendo ser totalmente aberto em casos de eventos sem a necessidade de triagem. O setor administrativo marcado por grandes brises de madeira (detalhamento 04) trás o contraste e a divisão entre os setores principais (animais e visitantes). Evidenciado pela forma e materialidade o setor de cuidados se destaca perante aos planos retangulares e pela massa verde na qual é inserido.

FACHADA SUDESTE
Esc. 1/250

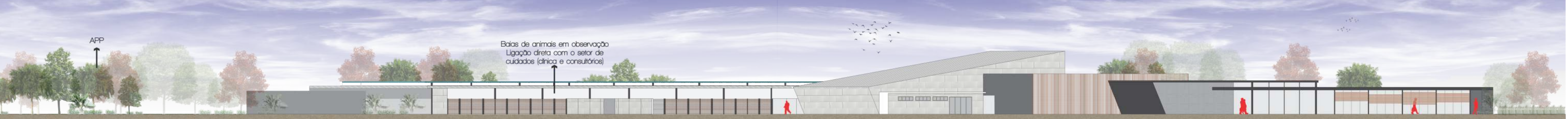


Na fachada nordeste, esta voltada para a APP (área de preservação permanente) é onde ocorre o principal contato direto entre os animais. Os espaços que são destinados para a total liberdade dos cães são interligados para possíveis integração entre diferentes portes. Na fachada pode-se perceber as baias nas quais possuem uma circulação central para os visitantes que finaliza-se no espaço de contemplação para os animais nos solários coletivos. Tenta-se criar de forma indireta o inverso no qual costumamos presenciar em pontos onde possuem animais. A crítica surge mediante as caixas de vidro que os animais são submetidos a permanecer, o que no abrigo isto surge de forma totalmente diferente, onde os cães possuem total liberdade e acesso em quase todo o abrigo.

FACHADA NORDESTE
Esc. 1/250

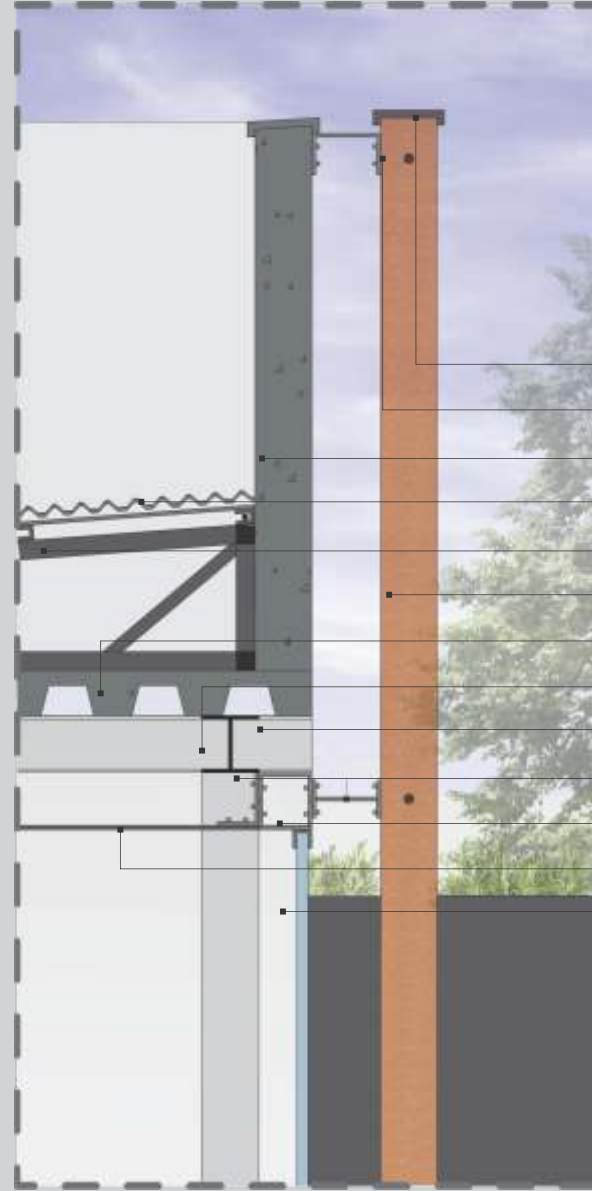


FACHADA SUDOESTE
Esc. 1/250



FACHADA SUL
Esc. 1/250

DETALHAMENTO 04
Esc.: 1/20

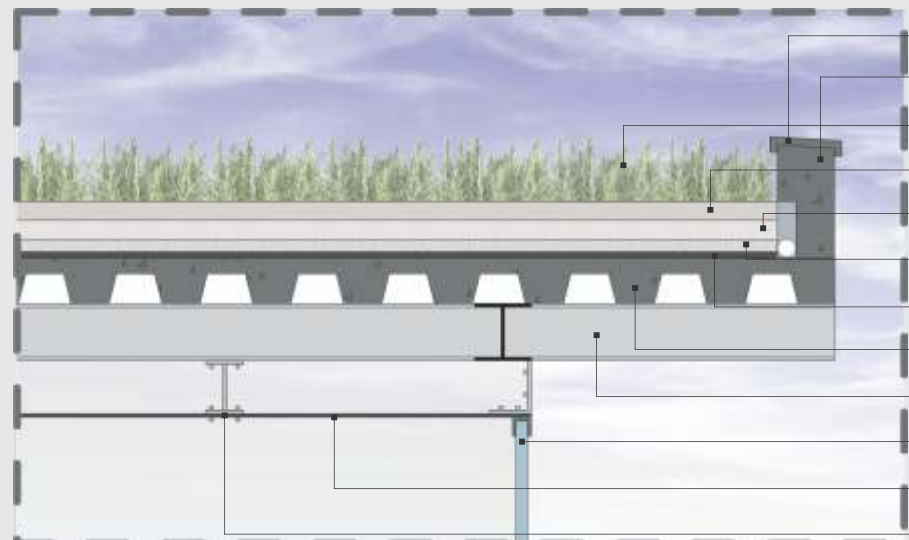


- Capa metálica - proteção madeira
- Parafusos - fixação entre ripas
- Contenção de Concreto
- Telha metálica - tipo sanduiche
- Terça e treliça metálica
- Ripas de madeira - brise
- Laje Steel Deck
- Viga Metálica - perfil I
- Pilar Metálico - perfil I
- Perfil metálico I ou U - para fixação do forro e brise
- Perfil metálico U - para fixação da pele de vidro
- Forro - placa de gesso
- Placa de vidro - laminado temperado

PERSPECTIVA EXTERNA - FACHADA AVENIDA CENTENÁRIO



DETALHAMENTO 01
Esc.: 1/20



- Soleira Metálica
- Contenção de Concreto
- Vegetação
- Camada de Terra
- Camada de Drenagem
- Camada de Proteção
- Impermeabilização
- Laje Steel Deck
- Viga Metálica - perfil I
- Placa de vidro - laminado temperado
- Forro - placa de gesso
- Perfil metálico I ou U - para fixação do forro

PERSPECTIVA EXTERNA - FACHADA AVENIDA CENTENÁRIO



IMAGENS



“Adoção tem o poder de transformar homem e animal em um só coração”
Barbará Ramalho Tersário.

acadêmica Ana Lúcia Alves Ignacio
orientadora Dra Aline Eyng Savi